



Operação Influencer: A Cronologia Secreta das Escutas a António Costa

Publicado em 2025-11-21 18:40:30





Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2020 e 2022.

- A PGR admite apenas 7 escutas não comunicadas ao STJ.
- STJ declara “poder jurisdicional esgotado” e devolve o caso.
- Diferença entre 22 e 7 não foi explicada por DCIAP nem PGR.
- O caso ameaça a validade das provas e expõe fragilidades institucionais.



CRONOLOGIA SECRETA DAS ESCUTAS A ANTÓNIO COSTA

Uma investigação que devia ser exemplar tornou-se um espelho sombrio da justiça portuguesa: escutas ocultadas durante anos, contradições gritantes, poderes esgotados antes de agir e um ex-primeiro-ministro suspenso numa nebulosa processual que ninguém quer explicar.

A Operação Influencer é hoje mais do que um processo judicial: é um enigma institucional que expõe falhas profundas no Ministério Público, no DCIAP e até no Supremo Tribunal de Justiça. As últimas revelações sobre as escutas envolvendo António Costa — umas contadas como 22, outras assumidas como apenas 7 — ergueram um nevoeiro de contradições que o país não pode ignorar. Esta cronologia rigorosa coloca cada peça no lugar e permite ver o desenho completo deste labirinto jurídico-político.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2019	PGR e DCIAP classificam o Universo Influencer como "de alto risco" e determinam o acompanhamento contínuo.
24-12-2020 a 24-12-2022	Realizam-se 22 sessões de escuta onde António Costa surge a falar. A primeira é comunicada ao STJ dentro do prazo.
07-11-2023	O caso torna-se público: 42 buscas, detenções, Costa envolvido em 10 processos de PM.
01-12-2024	Costa assume a presidência do Conselho Europeu; processo continua a ser tratado em segredo.
14-11-2025	DCIAP afirma que nunca houve atrasos; processo estaria sendo tratado com a máxima urgência.
20-11-2025	DN revela omissão de 22 escutas durante 5 anos. TCIC afirma que o processo "está esgotado".
21-11-2025	PGR admite apenas 7 escutas não comunicadas "por razões de segurança". 7 levanta suspeitas e reacções políticas.

As Grandes Contradições

Contradição	Descrição
22 vs 7 Escutas	A imprensa e documentos indicam 22 sessões entre 2020 e 2022, enquanto a PGR admite apenas 7. Omissão de 15 sessões. Nenhuma entidade explicou a diferença.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ção

izo, tornar

al.

Narrativa de
“Processo Activo”

DCIAP garante que tudo correu sem atraso. Mas escutas
— realidade oposta.

Competência dos
Tribunais

O STJ diz estar “incompetente” e devolve o processo
jurisdicional está esgotado”. Na prática: es

Conclusão: O Processo que se Afundou nas Próprias Escutas

O que deveria ser um dos processos judiciais mais rigorosos da democracia portuguesa acabou por se transformar num episódio perturbador da nossa vida institucional. As contradições entre 22 e 7 escutas, os atrasos inexplicáveis, o poder jurisdicional “esgotado” e a falta de transparência tornam impossível ignorar que algo falhou — e falhou gravemente — no coração da justiça portuguesa. Mais do que um caso, esta cronologia é uma radiografia de como o Estado pode colapsar quando quem devia garantir transparência escolhe o silêncio, a ambiguidade e a opacidade. **Portugal merece mais do que isto. Merece verdade.**



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)